



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-feira, 15 de Dezembro de 2009

Guarujá

Programação musical celebra o Natal

Concertos musicais natalinos em capelas e peças ao ar livre marcam a programação de Natal em Guarujá. Amanhã, às 19 horas, na Capela Nossa Senhora Aparecida, na Avenida Dom Pedro I, 350, Jardim Tejereba, o Coral Municipal se apresenta.



Santos- Guarujá

Muito pertinente o editorial referente ao silêncio que permanece sobre a interligação seca Santos-Guarujá; como também elogiável o artigo do dr. Marcello Colombo Barboza "E, agora, José?" versando sobre a falta de informação que

estamos sofrendo sobre essa sonhada, desejada e necessária interligação, uma luta de muitas gerações da Baixada Santista. Ressurge a esperança de que o projeto seja finalmente concretizado.

RODRIGO FERREIRA FRANCISCO - SANTOS



Estivadores

Como presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, SV, Guarujá e Cubatão, tento entender o que pretende nos fazer crer o presidente do Ogmo/Santos e vice-presidente do Sopesp sobre ações judiciais promovidas contra este órgão. A iniciativa de se buscar judicialmente reparações perpetradas por adversos é um direito mais do que constitucional. Só se consegue decisões judiciais favoráveis quando, após toda análise dos argumentos e das provas, o magistrado entende que um dos lados errou e o outro foi a vítima do erro. É inconcebível, sempre, questionar estas questões.

Na hipótese de vir a ser consultado sobre o assunto em tela, até em função do número de condena-

ções já sofridas pelo Ogmo, restabelecendo a verdade e por apreço à mesma justiça que, quando cabe, também nos pune, colocaria a questão da seguinte forma: "Alerto aos interessados que os operadores portuários continuam descumprindo a legislação e, por essa razão, sofrendo ações cíveis e trabalhistas que inviabilizarão suas atividades e as do Ogmo".

RODNEI OLIVEIRA DA SILVA - PRESIDENTE



MEIO AMBIENTE

Cidade terá agentes ambientais

DA REDAÇÃO

A partir do ano que vem, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de Guarujá vai contar com a colaboração de 33 agentes socioambientais, recentemente capacitados pela pasta, em parceria com o Se-

nac e a Associação dos Arrais, Mestres e Capitães Amadores do Estado de São Paulo.

Eles terão como missão promover ações de conscientização em comunidades da Cidade, onde há degradação da natureza existente.

Esse trabalho, de acordo com a Semam, será realizado através da elaboração de projetos, que visam atender os problemas ambientais mais comuns nesses locais.

A cerimônia de formatura dos novos agentes aconte-

ceu semana passada e contou com a participação da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

Na ocasião, a prefeita destacou a importância do trabalho a ser desempenhado por eles.

“Essa participação será fundamental para a nossa Cidade. Vamos avaliar os projetos que forem apresentados por vocês e viabilizar aqueles que poderão vir a ser política pública”, disse Antonieta.



PERIGO. A aplicação, nos últimos meses, de cerca de R\$ 3 milhões em operações tapa-buraco, não resolveu totalmente o problema

Esburacadas, ruas e avenidas de Guarujá são armadilhas no trânsito

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Apesar dos serviços de tapa-buraco e de recapeamento, executados nos últimos quatro meses pela Prefeitura, trafegar pelas ruas de Guarujá – tanto na sede do Município como no Distrito de Vicente de Carvalho – continua sendo tarefa árdua para quem anda de carro, ônibus, moto, ou mesmo de bicicleta. Os cerca de R\$ 3 milhões gastos nesse trabalho ainda não foram suficientes para eliminar o grande número de buracos surgidos nas vias de grande movimentação, principalmente as que recebem o tráfego de veículos pesados.

Bairros situados na região da Margem Esquerda do Porto, como Jardim Progresso, Pae Cará e Jardim Boa Esperança, estão em estado de abandono, assim como acontece na região do Complexo Industrial Naval de Guarujá (CING), onde ficam os bairros do Santa Rosa e Vila Lúcia.

Levantamento feito ao longo de 10 dias pela equipe de *A Tribuna* constatou que a situação só melhorou mesmo, por enquanto, na zona turística da Cidade. Desde agosto, essa região vem sendo priorizada pelos serviços de recuperação asfáltica e de drenagem, realizados pela Prefeitura, por meio de um contrato emergencial com a empresa Terracom.

Atualmente, quem circula pelos bairros de Pitangueiras, Astúrias, Tombo, Guaiuba (situados mais próximos do Centro), nota com facilidade os reparos feitos recentemente na camada asfáltica de vias como Leomil, Puglisi, General Rondon, Caiçaras e Humberto Prieto Peres. É difícil encontrar um buraco nesses locais.

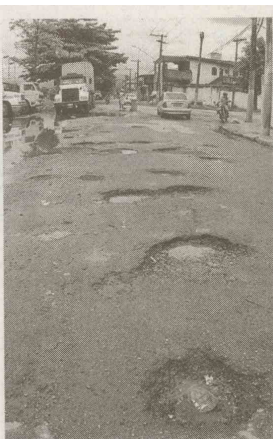
Providos de menos de infraestrutura urbana, mas também muito procurado pelos turistas, os bairros da Enseada, Pernambuco e Jardim Virgínia também receberam atenção especial nos últimos meses. Dezenas de ruas dessa região foram niveladas por tratores e receberam manutenção da Secretaria das Administrações Regionais. Ainda assim, há locais onde os acessos continuam obstruídos por buracos, mato e entulho, conforme foi observado pela reportagem.



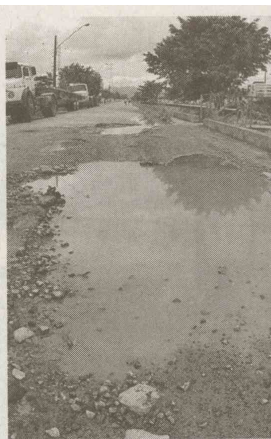
A Tribuna
Terça-feira, 15 de Dezembro de 2009



Rua Padre Levino Gago



Rua Guilherme Guinle



Avenida Mário Daige



Rua Professor Noé de Azevedo



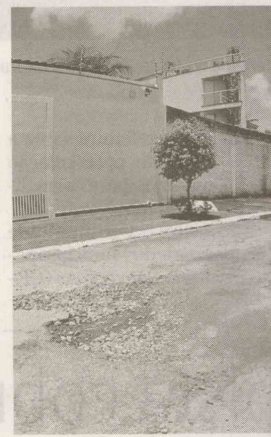
Rua João Batista Furlani



Avenida Tancredo Neves



Rua Mauro R. Nogueira de Sá



Avenida Artur Paixão

VICENTE DE CARVALHO

Contudo, se comparado ao estado da malha viária de Vicente de Carvalho, esses locais podem ser considerados privilegiados. Exceto na Avenida Vicente de Carvalho e na Rua do Adubo, que receberam serviços de manutenção asfáltica este ano, a situação das demais ruas e avenidas do Distrito é deplorável.

Trajetos de várias linhas de ônibus, municipais e intermunicipais, a Rua Padre Levino Gago, no Jardim Progresso, há mais de cinco anos não recebe qualquer tipo de manutenção, segundo moradores.

Ao longo de toda extensão da via, de cerca de 600 metros de extensão, é grande a quantidade de crateras, que se acumulam principalmente nos cruzamentos, onde motociclistas e ciclistas precisam redobrar a atenção para evitar acidente. Além do risco de colisões, as depressões na pista tornam o tráfego pelo local bastante arriscado.

“Já vi muita gente caindo nesses buracos”, disse a dona de casa Isabel Ferreira, que mora na altura do número 700 da via. Ela revela que muitos moradores têm, por conta própria, tapado os buracos com terra e entulhos, na tentativa de, pelo menos, diminuir o impacto dos solavancos provocados pelo péssimo estado das ruas do entorno.

Circulando pelo bairro, é possível constatar essa mesma situação em outras vias, como a Avenida Mauro Rubens Nogueira de Sá, onde moradores também se queixam dos constantes alagamentos nos dias de chuva forte. Isso também acontece na Rua João Batista

Furlani, onde a vizinhança está elaborando um abaixo-assinado, pedindo a proibição do tráfego de ônibus pelo via.

Desde o ano passado, os ônibus da Translitoral estão passando por aqui, provocando rachaduras nas casas”, disse a comerciante Celidalva Santos Oliveira, que apontou um total de oito casas que estão nessa situação.

Segundo ela, os buracos são só parte dos transtornos que os moradores do bairro enfrentam, “Estamos pedindo mais atenção por parte do Poder Público Municipal”.

PAE CARÁ

A Tribuna também esteve na Rua Santo Amaro, no Pae Cará Velho, onde os moradores aguardam há quase dois anos a retomada dos serviços de pavimentação da via, iniciados

durante a gestão do ex-prefeito Farid Madi (2005-2008). “Eles (a Prefeitura) fizeram toda a raspagem (preparação) do asfalto, mas não continuaram a obra”, comentou o mecânico aposentado Miguel Souza Carlos, 69 anos. Na sua opinião, a situação da via ficou pior do que estava.

Ele reclama que as principais ruas do bairro também apresentam problemas de drenagem, o que provoca um acúmulo anormal de água em pontos adjacentes, como a Guilherme Guinle e a Epitácio Pessoa. “Pode fazer sol ou chuva que elas sempre estão cheias de água, além de mato e entulho”.

Rota obrigatória dos caminhões que se deslocam da Margem Esquerda do Porto, em direção à Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-55), o Jardim Boa Esperança também



carece de obras de manutenção. É difícil encontrar uma rua em bom estado nessa região. Nem mesmo na Avenida Mário Daige, uma das principais vias do bairro, os motoristas conseguem desenvolver velocidade acima dos 20Km/h. As várias crateras e os desníveis provocados pelos paralelepípedos soltos funcionam como verdadeiros obstáculos para os motoristas.

Próximo dali, na Rua Arilene Farinazze Ferreira, os buracos tomaram conta dos cerca de 350 metros de comprimento da via, que é bastante utilizada por caminhões que se dirigem ao terminais portuários. Segundo moradores, um dos motivos da grande movimentação de veículos pesados é a existência um serviço de lava-rápido. E, também, um estabelecimento que realiza conserto de molas.

“Não queremos esperar o estacionamento de caminhões prometido pela Prefeitura para resolver o problema. Queremos, sim, o cumprimento da lei para que fiscalizem os veículos que circulam aqui irregularmente”, disse um morador que pediu para não ser identificado.

CING

Reclamação semelhante foi feita por moradores dos bairros do Santa Rosa e Vila Lígia, onde fica a região do CING (Complexo Industrial Naval de Guarujá). Assim como acontece nos bairros de Vicente de Carvalho, o tráfego intenso de ônibus e caminhões vem acelerando o processo de deterioração das ruas e avenidas.

Vias como a Avenida Artur Paixão, Avenida Antonio Corrêa, Rua Agnelo Xavier e Rua Manoel da Cruz têm sido evitada por motoristas, principalmente à noite, segundo a funcionária pública Renata da Silva Simões.

“Como as lombadas não estão pintadas e são muitos buracos, tem gente que está preferindo mudar de caminho”, disse ela, que também reclamou da falta de manutenção dos canais e da precariedade do serviço de coleta de lixo na região.

Continua...



Prefeitura vai aplicar mais R\$ 9 milhões em 2010

Procurada, a Prefeitura de Guarujá informou por meio de nota que, “desde o mês de agosto, foram investidos cerca de R\$ 2 milhões e 250 mil na operação tapa-buracos e de recapeamento asfáltico de ruas e avenidas”, e que, no próximo ano serão gastos mais R\$ 9 milhões e 225 mil. Explicou que “no último dia 9 de dezembro, foi publicado contrato por pregão, tendo por objetivo a execução de servi-

ços de manutenção, conservação do sistema viário e drenagem, por 12 meses”.

Com relação aos serviços em andamento, a Prefeitura disse que estão sendo realizados por sete equipes, nas vias expressas ou de corredores de ônibus urbanos, assim como nas ruas secundárias de vários bairros. Nessas intervenções, segundo foi informado, já foram aplicadas 3.025 toneladas de massa

quente e 917 toneladas de massa fria de asfalto.

A Administração divulgou uma lista dos bairros e locais já atendidos pela Operação Tapa-Buracos. São eles: Guaiúba (Avenida Humberto Prieto Perez, Rua Antonio Marques, Rotatória Praça Valter Belian e Avenida dos Caiçaras).

Jardim Las Palmas (Avenida Alexandre Migués Rodrigues, Avenida General Rondon, Ave-

Gastos

As recentes intervenções nas vias públicas do Município consumiram, 3.025 toneladas de massa quente e 917 toneladas de massa fria de asfalto. Desde agosto, foram investidos R\$ 2,2 milhões em serviços de tapa-buracos

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-feira, 15 de Dezembro de 2009

Clipping Diário

nida General Monteiro de Barros, Rua Cesar Ferragi, Emílio Portela, Rua Estrela Rodrigues, Rua das Galhetas, Rua Nelson Cajado, Rua Costa Esmeralda, Rua João dos Santos, Rua João Alonso Gonzalez, Rua José da Silva Rainho, Rua Antonio Alonso Gonzalez, Rua Eugenio Amado, Rua Rosendo Amado, Rua Oswaldo Rubens Lourenço, Rua Adelino Rodrigues, Rua Manoel Penelas, Av.

Miguel Mussa Gaze, Av. Manoel da Cruz Michael e Avenida Helena Maria).

Vila Alice (Avenida São João, Av. Santos Dumont, Avenida Castelo Branco, Rua Maranhão, Rua Floriano Peixoto, Rua Guilherme Backheuser, Rua Bahia e Rua Luis Bianconi).

Centro (Marechal Deodoro da Fonseca, Avenida Leomil, Av. Puglisi e outras).



Palavra de Leitor

Deficiente física reclama de motoristas que não param

Angela Maria Galdina da Cruz, de 49 anos, está revoltada com os motoristas da linha 3 da Translitoral e da linha 930 da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). Moradora do Pae Cará, em Vicente de Carvalho, Angela é deficiente física e utiliza os dois ônibus para ir ao médico pelo menos duas vezes por semana. Entretanto, só no último mês a leitora perdeu o horário várias vezes, pois os motoristas não param quando ela deu o sinal.

"Eu ando com dificuldade e com muletas. Na minha carteirainha da Prefeitura de Guarujá tem todas as informações sobre a minha deficiência, mas os motoristas não respeitam".

Segundo Angela, o certo seria que ela entrasse pela porta do meio, pois o degrau desceria e ela não precisa-

ria fazer tanto esforço para subir. "É exatamente por isso que eles não param, pois os motoristas sabem que vai atrasar o serviço e eles preferem nos deixar plantados no ponto".

Na última semana, Angela teve que pedir para uma amiga acompanhá-la ao ponto. "Ela deu o sinal e só depois eu levantei e entrei no ônibus. Infe-



Ônibus não param

EDISONBARACAL

lizmente, eles não gostam dos deficientes. Já cansei de reclamar e nada".

Resposta

Segundo a Translitoral, a linha 3 está com todos os veículos adaptados nos horários normais. Já a linha intermunicipal 930 circula com ônibus adaptados que correspondem a mais de 60% das viagens realizadas. A empresa alega que investe no treinamento permanente de seus motoristas, com ênfase em direção defensiva e atendimento ao passageiro portador de necessidades especiais. O Expresso contactou a assessoria da EMTU, que não enviou resposta até o fechamento desta edição.



Guarujá e VC podem ficar sem água hoje

Hoje, a Sabesp realiza serviços na rede de abastecimento de água no Guarujá. Serão executados trabalhos operacionais (substituição de painéis de comando, interligação de tubulação) no posto de cloração Piaçaguera, da 1h às 4h30, o que pode ocasionar falta de água para os bairros Morrinhos, Jardim Bela Vida, Jardim Brasil e ao Distrito de Vicente de

Carvalho, o que corresponde a 32 mil residências. A intervenção pode beneficiar cerca de 128 mil pessoas. O abastecimento voltará gradativamente à normalidade, após a conclusão dos serviços. Caminhões-pipa estarão disponíveis para escolas, creches, hospitais e postos de saúde, que podem ser solicitados pelo telefone 0800-550195.



Senhor editor,

Justiça e salvação

A salvação é um termo que se refere à libertação de um estado ou condição indesejável. O conceito de salvação eterna, celestial ou espiritual faz referência à salvação da alma, pela qual se livraria de uma ameaça eterna. A ideia de salvação se baseia em que existe um estado de não salvação, do qual o indivíduo necessita ser redimido. A palavra justiça diz respeito à igualdade. É o princípio básico de um acordo que objetiva manter a ordem social através da preservação dos direitos em sua forma legal. Faço alguns questionáveis parâmetros sobre justiça e salvação. Quais as diferenças entre matar alguém sem legítima defesa ou ser o criminoso que mata por instinto selvagem? O que é fazer justiça quando alguém vai preso por cometer crimes abruptos? A Bíblia diz que todos nós temos salvação. Mas como salvar um ser humano acostumado a cometer atrocidades? Pensemos em justiça e salvação somente para pequenos desvios de condutas, desde que não caiam em vícios. Qualquer indivíduo está sujeito a ser vítima ou vitimado enquanto o cérebro continuar sendo o carro-chefe, cabe-nos, apenas, a função de controlar os impulsos.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



Bolsa Família

Os beneficiários do Bolsa Família de Guarujá que ainda não passaram pelo acompanhamento obrigatório de saúde devem procurar a unidade de saúde mais próxima, até o dia 30, munidos do cartão do programa Bolsa Família, carteirinha de vacinação e cartão da gestante. Devem passar pelo acompanhamento crianças menores de 7 anos, gestantes e nutrizes (mães que estão amamentando) na faixa etária de 14 a 44 anos. Os beneficiados que não fizerem o acompanhamento terão o pagamento do benefício bloqueado ou até mesmo cancelado.